

As boas opções para proteger o valor do dinheiro

Dinheiro, em tempo de recessão, é mercadoria escassa. Demora a chegar ao bolso, desaparece rápido. Custa mais caro e, por isso mesmo, pode aumentar a riqueza de quem tem para emprestar ou pode poupar. Abaixo, as dicas que o economista Alberto Tamer Filho selecionou para fazer o dinheiro render mais ou não perder valor diante da inflação:

■ **Poupança** — A melhor opção, quando não a única, para quem tem poucas sobras financeiras. Tem garantido ganho real, de até dois pontos percentuais acima da Taxa Referencial de juros (TR), e não sofre ameaças de mudanças nas regras do jogo. Deve render cerca de 26,5% este mês.

■ **CDB** — Pequenos aplicadores não têm vez. Bom para quem possui acima de Cr\$ 10 milhões. Um CDB prefixado de 30 dias deve render, líquidos, 27,5%, pouco mais do que a poupança.

■ **Bolsa** — Opção interessante, não sem riscos, para investidores com muito dinheiro. Está em alta e tem gás para continuar subindo até o final do ano, se não acontecer nenhum desastre na economia nos próximos meses. É sempre um investimento de longo prazo.

■ **Dólar** — A curto prazo, deve continuar parado, no máximo empatando com a inflação. Não é uma boa opção no momento.

■ **Fundo de ações** — Bom, se encarado como opção de longo prazo, e restrito em geral a quem tem Cr\$ 5 milhões ou mais.

■ **Fundão** — Só serve para aplicar o dinheiro que sobra na conta corrente. Em média, rende apenas 70% da TR.

■ **Ouro** — Acompanha a cotação do dólar, e tem valorizado um pouco mais porque os preços internacionais têm subido. Não há, porém, fatores que estimulem sua alta, como conflitos internacionais.